Orgão da União Popular

ACÇÃO SOCIAL

Escriptorio e Officina: Rua S. Antonio

semanario, cujo alvo é trabalhar na realização dos principios da sociologia christã e na defeza das classes operarias

ANNO IV — São João d'El-Rey, (MINAS), Terça-feira, 28 de Janeiro de 1919 — NUMERO 199

O homem social

O grande Balmes, insigne philosopho, mestre consummado da sociologia christã, que estudou o homem social no admiravel conjuncto de corpo e alma, demonstrou, claro, que o elevado pensamento de regenerar a sociedade civil, suppõe a existencia no homem, de um elemento superior á pura humanidade — a graça —, demonstrou que a grandiosa idéa da organisação social, não pode produzir fructos perdurantes, se não se encarnarem em uma instituição que se ligue tanto ao homem de modo sensivel, que falle aos sentidos, ao sentimento, á intelligencia e ao coração ao mesmo tempo.

Cumpre tomar o homem na sua existencia, isto é, nas suas multiplas relações de familia, sociedade domestica, relações de cidadão a cidadão, de superior a subalterno... nos seus direitos e nos seus deveres, em as quaes vive forçado todo e qualquer cidadão, pois não é possivel deixar de admittir que a cada dever corresponde necessariamente um direito.

A instituição creada e organisada por Pio X, com o nome de União Popular, bem comprehendida e executada como deve ser, produz os fructos abundantes da regeneração do individuo, da familia, e, por isso mesmo, da sociedade civil, que é o alvo collimado pelo sabio e grande Pontifice Romano: «Restaurar tudo em Christo.»

Com este intuito escreveu, a 11 de Julho de de 1905, a carta encyclica, cujas primeiras palavras são: «O firme proposito», em que expendia o ensino da Santa Egreja, com superabundantes sabios ensinamentos e [illegible] doutrina.

Para levar a cabo a organisação dos catholicos para restaurar tudo em Christo foi que Pio X instituiu a União Popular talhada para a [illegible] de diversas e [illegible] fracções [illegible], para ser o centro de differentes aggremiações ou sociedades, cujo fim é a vida moral social da nação. Tres são os officios que, entre o povo, ha de a União Popular exercer; [illegible], educar, promover.

A unificação das forças catholicas foi sempre o [illegible] desejo dos Romanos Pontifices. Sobre esta necessidade [illegible] o papa, não pode haver duvida, de [illegible] tão claros e tão [illegible] são os ensinamentos desta Cadeira apostolica, tão [illegible] a luz com que os illustraram [illegible] estudos [illegible] catholicos [illegible] nação [illegible] por isso [illegible] que os catholicos [illegible] tempo tão [illegible] conseguido [illegible] e assaz consoladores.

Qual veja a indole desta uniformidade exprime o Papa indicando ás obras catholicas um centro commum de unidade, do qual diz: "a sua indole popular, a torna agradavel para todos, não perturba nem estorva a nenhuma outra instituição, até pelo contrario muito augmenta o vigor de todas e lhes dá cohesão, porque com regimento exclusivamente pessoal a todos estimula a se filiarem nas instituições populares, forma-os para o trabalho pratico e verdadeiramente efficaz e concatena todos os animos em um mesmo sentir e no mesmo querer."

Cumpre advertir que a tão preconizada União para tornar-se collectiva, ha de ser primeiro pessoal e subjectiva. Porque da sublimidade do fim concebido pelos individuos em particular procede a operação de cada um, mais ou menos efficaz conforme o conceito formado a respeito do fim de modo que se muitas pessoas formam vantajosa estima do alvo a que atiram, resultará da unidade de conceitos a firmeza das vontades em abraçarem aquelle fim commum, sem se embaraçarem com outros fins particulares que são os que desorganisam a acção collectiva introduzindo os estandartes do individualismo, morte de toda a união. Pois assim como a primeira forma de vinculo social é a associação de individuos, assim a unidade que os unifica e lhes dá o caracter de sociedade civil, é o fim social, commum a todos, intentado por todos, [illegible] na mente de todos, que pelo mero facto de ser commum deixa de ser particular de alguem. E' esta a razão de haver o pontifice depositado na *União Popular* a sua illimitada confiança. Quem meditar ponderadamente o que significa a civilisação puramente christã tão encarecida por sua Santidade ha de reconhecer o sublime fim ao qual encaminha o Papa todas as emprezas sociaes por meio da União popular catholica.

Apologia

Para bem doutrinarmos, ou cumprirmos o dever de catechista, temos a obrigação não só de divulgar os conhecimentos do dogma e da moral evangelica, mas ainda o de defender a Religião dos ataques da impiedade. Para não [illegible] a como convem [illegible] o apologista conheça as objecções [illegible] que existem [illegible]. Por mais de uma vez já pedimos a quem tiver difficuldades em materia de religião, queira remettel-as a esta redacção, redigidas em termos claros, expressos e precisos.

Vida do Alem

Aos briosos estudantes do Convento— Em S. João d'El-Rey

Affirmam outra vida alem da lousa,
Onde a alma vai gosar outra ventura,
Bem longe do horror da sepultura,
Onde o corpo decompondo, ali repousa.

Ah! creio, porque vivo *neste mundo!*
Fui creança! Fui moço! e, *na dobrez...*
Sinto que minha força, por sua vez...
Se declina a morrer em um segundo.

Sei, ser o corpo essa maça impura;
Pasto de tantos vermes roedores;
Que morto não sente mais as dores!

Se temos quem sinta a dor, a calma
Com certeza é o espirito, a nossa alma,
Que no Céo terá... essa ventura!

Villa Nepomuceno 15—919—1

A minha *digo*—A melhor segurança que encontro—as minha [illegible] para meu corpo e alma, á noite, quando repousam—é preserval-os—com uma cruz em nome das pessoas da SS. Trindade.

O RESURGIR DE ISRAEL

São palavras textuaes de Flavio Josepho: *"Jam satiam crucibus deerat, et corporibus cruces"*.

Quando Tito vencedor entrou em Jerusalem, a hecatombe foi tremenda.

Ao fio da espada dos romanos não escaparam homens, mulheres e nem crianças. Por toda a parte só se ouvia um fragor constituido pelos ais dos moribundos, pelo ruir dos predios e monumentos, pelo crepitar do incendio que consumia a cidade, e pela gritaria infrene dos soldados invasores, ebrios de sangue e excitados pela cobiça das riquezas, que o saque lhes punha á disposição.

"O seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos", tinham os judeus imprecado, quando do supplicio de Jesus Christo.

E assim o tiveram elles, que assim o tinham querido.

As muralhas da cidade foram destruidas, o templo arrazado, não mais ficando do mesmo pedra sobre pedra.

Tito ordenou que das fortificações urbanas só fossem conservadas as tres torres de Herodes — Phazel, Hippicus e Mariana, afim de que, em todos os tempos, dessem testemunho do valor e da importancia da cidade, que os romanos com a protecção divina haviam expugnado. *Deo plane adjuvante expugnavimus.*

Eram passados sessenta e cinco annos, quando os judeus tentaram reconstruir o Templo, que symbolisa a sua nacionalidade.

Mas o anathema divino não tardou a fazer-se sentir.

O imperador romano Elio Adriano estrangulou na resolução dos israelitas um movimento de rebellião e mandou um exercito reduzil-os á sujeição, que Tito lhes havia imposto.

Oitenta mil e quinhentos homens são trucidados em um só dia e tudo quanto resta da antiga cidade é arrazado, sendo os escombros, removidos para o valle de Josaphat e para a torrente de Cedron. Elio ordenou ainda que fosse aplainado o Monte Moria cuja posição era propicia á defesa da cidade.

No dia 25 deste mez foi levado á pia baptismal o innocente Alfredo, filho do nosso prezado amigo e collaborador, o senhor Sinval Assis. Congratulamo-nos com o amigo e sua exma. consorte Da. Amelia e lhes desejamos que o pequeno se desenvolva e fique em tudo semelhante a seus dignos paes.

Recebendo esta municipalidade minucioso relatorio apresentado pelo Dr. Andrade Reis, a quem encarregara ella de prestar assistencia medica aos doentes pobres desta cidade, durante a epidemia da grippe, cumpre-me não só manifestar ao distincto profissional a magnifica impressão que ficou da acção intelligente e efficaz que desenvolveu em tão difficil emergencia, mas tambem agradecer-lhe a dedicação e o zelo com que se houve naquelles dias de tamanha angustia para esta população.

Os meritos do joven medico não mais precisavam de provas que o exalçassem porque uma grande cultura e uma solida competencia, mau grado requintada modestia, o haviam já tornado notavel nos mais adeantados centros do paiz, como justo renome pela maneira carinhosa com que exerce o seu sacerdocio, houvera, ha muito, grangeado em sua carreira o illustrado clinico.

Pode dizer-se do Dr. Andrade Reis que o brilho de sua intelligencia e os dotes de seu coração o fizeram um profissional grandemente feliz e justamente querido.

O traço inconfundivel do extraordinario relevo com que o incançavel facultativo se desempenhou de sua assoberbante tarefa foi, entretanto, o da prodigiosa capacidade de trabalho que, o multiplicando, o collocava, ao mesmo dia, á cabeceira de centenas de doentes.

Do exito de seu exhaustivo trabalho dizem com vantagem as cifras que em seu relatorio se vêem e de cujos casos fataes se deduz media de mortalidade inferior á de outros logares, alguns dos quaes menos desapparelhados a dar combate a um mal de tanta extensão.

Assim, ao publicar o relatorio referente á grippe, que a esta municipalidade apresentou o Dr. Andrade Reis, lhe manifesto sinceros agradecimentos em nome da população que precisou de seus serviços e os teve por intermedio da Camara.

—

Aos distinctos medicos Drs. Martins Ferreira, Carlos Sanzio e João Baptista Ferreira, que, durante alguns dias, como lhes permittiu seu estado de saude de então, cooperaram com o illustre encarregado do serviço por que fosse debellada a epidemia, o meu reconhecimento, que é o de quantos se valeram de seus serviços.

Ainda em nome da população pobre, a que prestaram carinhosa assistencia, apresento agradecimentos aos distinctos e caridosos clinicos Drs. Carlos Mourão, Francisco Mourão Filho, Fausto das Neves, Antonio Viegas, Eloy Reis, Francisco Mourão Paes, Washington Pires, Cornelio Milward e Paulino Filho os quaes, doentes quasi todos, prestaram, ainda assim, optimos serviços á população.

Cumpre-me ainda manifestar a gratidão de que se fizeram credores, pelos serviços que prestaram á pobreza, os pharmaceuticos Luiz Ferreira Lopes, Carlos Cunha, Lauro Pinheiro, Desiderio Rodarte, Renato Cunha, Ronan Castanheira, Pedro Nolasco Rodrigues e Alfeu Ribeiro, bem como os Drs. Alvaro Bastos, Henrique Alvarenga, Mario Cunha e os Snrs. José dos Santos, Augusto Ozorio e Manoel Barbosa da Silva.

A's pharmacias Carvalho, Guilarducci, Cental, Alvarenga e Campos se mostra a Municipalidade reconhecida pela solicitude com que attenderam ao seu serviço.

Sente-se ainda a Camara desvanecida para com o Snr. Francisco Albuquerque Campos, que generosamente forneceu ao hospital dos grippados todo o leite que foi alli necessario.

S. João d'El-Rey, 16 de dezembro de 1918.

Augusto Viegas.

Nota da Redacção: Por absoluta falta de espaço somos obrigados a guardar para o numero seguinte o relatorio official dado pelo exmo. snr. dr. Andrade Reis sobre a grippe.

O padre devia ser casado

V

Aos que invocam o auxilio da sciencia physiologica e o patrocinio dos medicos, diremos: Os grandes physiologistas *Recamier*, Descurets (na sua medicina das paixões), Masse (nas suas obras medicas), La Passe (no seu livro de saude), admittem a existencia do celibato como virtude, e affirmam as suas vantagens sob o ponto de vista sanitario e moral. O celebre Chernoviz, no seu bem elaborado artigo sob a epigraphe — continencia — sustenta que «por mais vehemente que seja o pudor para as sensações amorosas, é raro que se não possa dominar a natureza, provando a natureza que de todos os instinctos dados ao homem para a sua conservação ou especie o da geração é menos imperioso... A vontade fortificada no dever pela moral, pelo sentimento religioso e pelo regimem, seria por certo capaz de refrear as solicitações do instincto amoroso. »São palavras textuaes do distincto doutor.

E' fóra de duvida que ha uma tal ou qual inclinação do homem para reproduzir-se, inclinação que se manifesta desde a juventude até a velhice, por isso que a mulher é uma especie de supplemento do homem, mas esse supplemento poderá encontrar-se no estudo, ou na sciencia, ou na gloria, ou na religião ou na fé e nelles se reproduzem os homens. Eis a razão physiologica porque os grandes genios, as almas abrazadas na fé e na caridade, os espiritos dedicados ao estudo e propensos á gloria, pouco se importaram com casamento, bem pouco se reproduziram na especie humana, mas deixando grandes producções de conhecimentos physicos e intellectuaes.

E se por ventura este ou aquelle clerigo celibatario for victima de qualquer enfermidade que lhe traga a morte em consequencia do voto que fizera, deve-se curvar reverente diante da vontade de Deus, attendendo que as molestias se manifestam em todos os estados, que deve ser sacrificado o bem particular ao geral, que por um caso isolado não poderá deixar de existir uma lei tão salutar, que a Egreja nada tem que ver com isso, assim como não se responsabilisa pela morte de um sem numero de individuos que morrem fatalmente não obstante empregarem todos os recursos da sciencia medica, e que, finalmente, soldado de Jesus Christo não deve recuar diante do combate, offerecendo-se como victima do seu dever, de sua fé e da sua religião, na certeza de que um tal sacrificio não ficará sem recompensa.

Benevuto.

MUITA COUSA POR POUCO DINHEIRO

[illegible]

Mais coisa (lindo premio) por pouco dinheiro, pois, só... 1$000 custa o bilhete, que poderá vos dar a realização de um dos desejos mais ardentes!

P. B.

"O DR. MELLO FRANCO" visita diversas repartições do Oeste

[illegible]

Viajou para Bello Horizonte o dignissimo director da nossa Estrada o Dr. Mello Franco.

Pela lavoura

Tendo em vista a multiplicação de plantas por enxertia, a primeira cousa a tomar é a obtenção dos cavallos ou patrões. Vamos generalisar alguns conselhos sobre a materia, deixando a sua particularisação para quando tratarmos, especialmente de cada especie.

Sempre que for possivel devemos produzir os cavallos no proprio viveiro em que hajam de ser utilisados, salvo casos de urgencia em que se seja obrigado a compral-os fóra. Dentre os modos de reproduzir as plantas, o mais commum é o da semente, principalmente tendo por fim a sua utilisação para porta-enxertos, constituindo o chamado *pé franco*. Para esse fim devemos seleccionar as sementes mais perfeitas dos fructos, das arvores mais robustas e, seguindo as regras conhecidas de jardinagem, preparar os canteiros para as sementeiras e depois, chegando as plantas a certo tamanho, mudal-as para os viveiros, onde servirão de cavallo para os enxertos. Estas, de semente ou de pé franco, ainda devem ser seleccionadas, deixando-se somente as mais fortes e bem conformadas.

Tambem se podem obter cavallos por estacas com as especies cujos troncos cortados emittem raizes facilmente, taes como macieira brava, o marmeleiro, o pereiro bravo, a salsa etc.; ou tirando as mudas já enraizadas de brotação ao pé do tronco, que certas especies possuem naturalmente, ou quando provocadas, decepando-se a arvore rente ao solo.

A multiplicação por estacas simples, para dar resultado satisfatorio, precisa de certos requesitos, epoca propria, logar mais ou menos sombreado e fresco, terra bem preparada, regularmente regada ou ser feita sob vidros, ampoulas ou estufas, sendo este ultimo modo somente para plantas muito especiaes, por dar muito trabalho e despeza.

Quando as plantas são de difficil enraizamento, pratica-se a mergulhia ou alporque, como já foi explicado, pouco sendo raras vezes empregado para obter cavallos.

Ha plantas, como a videira que enterradas emittem com facilidade, raizes em cada nó, que depois, separados, são outros tantos pés, a que se dá o nome de *enraizados*. Nos grandes estabelecimentos de viticultura costuma-se aproveitar estes enraizados e mesmo bacellos proprios para cavallos, enxertando-se sobre abrigos, a que chamam *enxerto de mesa*, do qual trataremos no logar competente.

Feita a sementeira ou alfobre, quando as plantas tiverem tamanho sufficiente para supportarem a mudança em occasião propria, dia fresco, encoberto, as mudas serão trasladadas para o local adrede preparado para o viveiro.

Durante a transplantação evitar-se que as raizes apanhem mormaço; quando haja demora, pela distancia a que tenham de ser levadas, é conveniente envolvel-as em panno molhado, barro amassado ou praticar o que os portuguezes chamam *ababorragem* e os francezes *pralinage*, e que consiste em desmanchar duas partes de barro e uma de excremento de vacca em agua sufficiente para formar uma papa, de consistencia semiliquida, na qual são mergulhadas as raizes, de modo a ficarem bastante ensopadas e assim resistirem, sem soffrer.

Quando as raizes forem muito compridas, corta-se o espigão (raiz mestra ou *pivotante*), e um pouco das secundarias (cabellame). Tanto ao transplantar, como na occasião de enxertar, os cavallos devem soffrer uma decóta nos ramos baixos, tirando-se espinhos ou aculeos, se os houver, afim de facilitar a enxertia; chama-se isso fazer a *toilette*.

Quando se quer utilisar para cavallo uma planta que já não é nova, o melhor é decepal-a bem baixa, deixar vir rebentos novos e nelles praticar então a enxertia.

Dr. A. Caire.

Da directoria da associação dos empregados no Commercio recebemos a communicação seguinte:

Em 15 de Janeiro de 1918.

Exmo. Snr. Redactor da "Acção Social".

Cabe-me a honra de, com a maxima satisfação, levar ao conhecimento de V. Ex. que, pela Assembléa Geral Ordinaria, de 6 deste mez, foi eleita e empossada a 12, a nova Directoria, que cumpre administrar a Associação no corrente exercicio de 1919, assim constituida:

DIRECTORIA

Presidente — João da Costa Rodrigues; Vice-Presidente — Fidelis Guimarães; 1º Secretario — J. Assis Viegas; 2º Secretario — João B. Vasques de Miranda Junior; Thesoureiro — J. Francisco Nogueira; Procurador — Marco Aurelio Novaes; Bibliothecario — Raul de Oliveira Dias.

CONSELHO FISCAL

Armando B. da Cunha — Baptista José Rodrigues — J. B. Guillarducci — Affonso Dalle — Olympio Niccoli — Manoel Anselmo de Oliveira.

COMMISSÃO DE BENEFICIENCIA

Cyro Esteves dos Santos — Raul Trindade — Antonio Feliciano Carneiro.

Sendo a imprensa bem orientada um indiscutivel poder, da qual tanto depende qualquer iniciativa, eu sinto-me deveras desvanecido ao ter de transmittir a V. Ex. esta communicação, confiado de que V. Ex., batalhador, que tem sido em favor desta terra, não recusará os seus bons serviços e o seu apoio a esta Associação, instituida com o fim principal de cuidar e zelar os interesses da classe commercial, tão estreitamente ligados aos da cidade.

Sirvo-me, tambem, do ensejo para significar a V. Ex. em nome da Directoria, a sua inteira consideração.

Saudações

J. Assis Viegas.

Gratos pela gentileza, que teve a Directoria de nos communicar a sua eleição e posse, fazemos áquella associação os nossos sentimentos de benquerencia, desejando-lhe cada vez maior desenvolvimento. Poderá contar com o nosso apoio em todas as circumstancias, para auxilial-a em tudo o que sirva ao engrandecimento de S. João d'El Rey.

Recebemos o pedido de rectificar uma noticia publicada na "Tribuna" de domingo pp.

O dinheiro angariado para a bandeira da extincta linha de tiro em vez de ser distribuido entre "O Hospital do Rosario e a Associação de S. José" será dado ao Hospital do Rosario e o Albergue S. Antonio.

Pilulas Antisdyspepticas

DO PHARMACEUTICO-CHIMICO

S. P. DE ARAUJO

Analysadas e approvadas pela exma. Junta de saude Publica do Rio de Janeiro

Estas pilulas são uma das mais importantes descobertas dos ultimos tempos, constituindo, pelo conjuncto dos medicamentos que as compõe, um verdadeiro tonico do estomago. Submettidas á exame na Junta de Saude Publica da Capital Federal, da qual fazem parte distinctos medicos, como os Drs. Carlos Seidel, Gurfield de Almeida e outros, mereceram prompta approvação daquelles scientistas, que as consideram UM ESPLENDIDO medicamento para a via gastro-intestinal.

Indicações:--Dão optimo resultado nos seguintes casos:

Falta de apetite, digestões demoradas, peso e dores no estomago, tonteiras, enxaquecas, hemorrhoides, dores de cabeça, engorgitamento do figado, somnolencia, azia, empachamento, prisões de ventre e todas as molastias do estomago por mais antigas e rebeldes que sejam.

Doses: Uma depois do almoço e do jantar, podendo augmentar mais uma á noite, ao deitar-se, quando soffra grande prisão de ventre

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias

Agentes—Silva Gomes & Cia. Rua S. Pedro 38, Rodolpho Hess Cia. Rua 7 de setembro, 71

RIO DE JANEIRO

PHARMACIA ALVARENGA

TOMEM MORORÓ

Ambrosil Guilarducci

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

E' o melhor lombrigueiro conhecido; de effeito seguro e sem inconvenientes. Não exige purgantes, nem dieta.

VENDE-SE

em todas as drogarias

DEPOSITO GERAL Pharmacia GUILARDUCCI

S. João d'El-Rey

A DIVINDADE DA EGREJA CATHOLICA E SEUS PRINCIPAES ENSINAMENTOS